Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO 27 Fevereiro - 1971

Nº 2030 Ano XXXIX Série VIII

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92 1166

A' Comissão de Turismo
ESPINHO

TURISMO EM POTÊNCIA

Apesar das consequência graves verificadas em grande parte da Costa aveirense, devido à fúria do mar, que, de um momento para o outro traz consigo o desmoronamento de tantos sonhos, como de tantos anos de luta intensa pela valorização e progresso das terras, existe um potencial enorme — iamos a dizer ilimitado — neste distrito, para o qual é necessário um grande plano de realizações que o estimulem, fazendo-o aflorar com pujança.

Por todos os maravilhosos recantos de um litoral surpreendente, não falando em Espinho, que apesar de necessitar urgentemente de ver solucionados problemas de fundo, com toda a urgência — e valores não lhe faltam para o efeito — que marca posição de relevo no turismo português, tudo quanto há de belo e paisagístico, encontrou morada certa numa privilegiada região de sortilégio, desde Esmoriz a Mira.

Ao iniciar-se uma jornada tão formosa, banhando-se na luminosidade de uma linda manhã soalheira, passada na Raínha da Costa Verde, pela Barrinha, Cortegaça, pinhal dos Serviços Florestais e Furadouro, praia martirizada pelo mar.

Seguidamente, voltando as costas ao oceano, em confrangedora contemplação, defronte do cenário de tristeza que a destruição da bela praia demonstra, vamos entrar em contacto com a ria, até S. Jacinto.

A viagem é coisa rara, idílica, francamente exposta ao viandante que percorre a estrada que margina essa imensa toalha de água, dum lado, e pinhais, moradias lindas e campos, do outro.

Depois, já que não há outro meio para atravessar a enorme laguna, voltamos para trás, à Torreira, vila maneirinha voltada à ria, e tomamos lugar num daqueles barcos que fazem a travessia para Aveiro, a Veneza Portuguesa, ou Cidade dos Canais, enquadrada num grandioso presépio ímpar, para uma visita minuciosa. Tem muito que ver e admirar, nos aspectos monumental e artístico, cultural e urbanístico, antes de prosseguir para sul ou voltar à origem,

por MARTINS GOMES

para completar o percurso, em dia a designar.

Mas, como a nossa intenção não é fixar itinerários turísticos e é apenas uma constante para ajudar e lembrar a promoção turística das povoações e das terras, aqui estamos a recalcar aquilo que se tem dito imensas vezes sobre a região de Aveiro e do seu potencial, nos diversos campos da economia e do progresso, domínios de todos bem conhecidos, mas, postos de lado, por falta de energias acalentadoras de um ritmo mais acelerado e vigoroso.

Bem sabemos que nem tudo pode ser processado de um momento para o outro, o que não significa que se não aparecer uma iniciativa válida, outras lhe seguirão os passos; e um retalho, grande aliás, com possibilidades de valia, não seja amanhã, elemento activo, a valorizar económica e turìsticamente, aquilo a que se poderá chamar com propriedade, Zona privilegiada do Norte-Centro do país.

Se se considerar conscienciosamente toda a grandeza nortenha, a partir de Aveiro, Porto, Braga e Viana do Castelo, para referir apenas as capitais de distrito, encontramos nestas cidades e áreas da sua jurisdição administrativa a enorme região continental mais rica em patencialidades humanas, panorâmicas e paisagísticas. E, não só estas, como nas tradições, crenças, lendas, arte popular, folclore, como em Capelinhas, Igrejas, Santuários e Monumentos, numa afirmação de religiosidade e fé, testemunhos eloquentes do poder criador da boa gente de Entre Douro e Minho e Beira Litoral, simbiose inequívoca de um Povo trabalhador.

Isto não quer dizer que as gentes de outras regiões não tenham atributos iguais, que não sejam tão portugueses como os das regiões referidas, que não sejam pessoas de bom coração e bom porte, em toda a dimensão da palavra!

O que lhes falta, para além de tudo isto, é a paisagem inigualável que a Natureza ofereceu, o mar e a terra, em comunhão de ideias, a proporcionar toda a maravilha dos seus contrastes flagrantes.

Entretanto, como este já vai longo, continuaremos no próximo número a explanar a ideia inicial, para demonstrar algo que julgamos necessário.

Angola de vez em quando

SALAZAR - Cidade Jardim

Estivemos em Salazar há uns dez anos, cidade que nos serviu de etapa num longo trajecto, desde Nova Lisboa, por vastas regiões do Sul de Angola, através de Luanda, Malange, Amboim, Duque de Bragança, etc.

Pela sua localização e pela beleza natural da região de que é centro, possui excepcionais condições para se tornar uma zona turística de grande interesse.

A sua situação geográfica, a cerca de 250 quilómetros de Luanda, servida por uma excelente estrada asfaltada, coloca a cidade de Salazar a umas escassas três horas de distância da capital de Angola, onde milhares de habitantes anseiam pela possibilidade de se libertarem do cansativo ambiente citadino, deslocando-se a um ambiente novo, mais aprazível e reconfortante.

E' esse ambiente que a cidade de Salazar e seus arredores podem proporcionar aos moradores das grandes urbes, muito em especial aos de Luanda, cansados e saturados de uma vida febril, ruidosa e enervante.

Salazar está situada a 800 metros de altitude, numa região montanhosa, de exuberante vegetação. Em seu redor espalham-se enormes matas, quer em seu primitivo estado selvagem, densas e impenetráveis, quer amenizadas pelo trabalho do homem para a plantação do cafezeiro. As primeiras impressionam a ponto de acabrunhar os espíritos pelo seu aspecto indomável e feroz; as segundas, de aspecto mais límpido e bucólico, são um regalo para os olhos dos que tenham a felicidade de as contemplar — de um verde escuro nas sombras, verde brilhante à luz do sol, coalhadas de poalha de neve que é a flor do cafezeiro na época da floração e de onde se solta um suave e penetrante aroma semelhante ao de jasmim.

A quatro quilómetros da cidade, encontra-se o Centro de Estudos Salazar, onde o espírito empreendedor do Homem em competição com a força criadora da Natureza produziram jardins maravilhosos, nos quais é difícil saber se a Natureza, com a sua violência magnífica triunfou do Homem no despertar da beleza, graça e poder ou, se pelo contrário, o Homem, com o seu espírito inventivo e disciplinado, saiu vencedor na luta com a Natureza.

Um pouco mais longe, a cerca de dez quilómetros, encontram-se as quedas do rio Muembeje, onde as águas, depois de percorrer em sinuosos meandros e vencerem, no meio de gigantescas e frondosas árvores, os escolhos do rio, se despenham de uma altitude de 100 metros.

As fontes das puríssimas águas de Santa Isabel, a dois quilómetros da cidade, no sopé de um morro de vegetação densa e emaranhada, revelam-nos um recanto de verde frescura no seio do qual jorra e se colhe uma das melhores, senão a melhor água de Angola.

Sobranceiro à cidade e numa das muitas colinas que acercam, encontra-se instalado o Parque de Turismo de Santa Isabel, com as suas piscinas, campos de ténis, extensões relvadas, restaurante e um miradouro de onde se desfruta uma maravilhosa paisagem.

Parece o amante da pesca desportiva, oferece-lhe a cidade de Salazar, a bem poucos quilómetros, o rio Lucala, onde têm sido capturados peixes de exemplar compleição, assim como para os amantes da caça onde as anharas próximas se desentranham em antílopes de grande e pequeno porte.

Sintetizando, dir-se-á que a cidade de Salazar é um cásis para o viandante que, vindo de Luanda, pouco mais observa dos raquíticos capinzais ou hitrópicos imbondeiros.

DIAMANTINO MARIA

Dr. César Moreira Baptista

Completou 13 anos na delicada superintendência dos problemas do turismo nacional, o nosso distinto conterrâneo, sr. Dr. César Moreira Baptista, ilustre Secretário de Estado da Informação e Turismo.

O nosso prezado colega «CORREIO DO SUL», de Faro, no seu número de 11 de Fevereiro, inicia a sua primeira coluna com o que a seguir transcrevemos com muito agrado:

O sr. Dr. César Moreira Baptista completou há dias 13 anos de prestigiosa superintendência nos importantes serviços e problemas que ainda hoje lhe estão entregues, pois que, tendo sido colocado então à frente do Secretariado Nacional da Informação, nesse lugar permaneceu até ser nomeado Secretário de Estado da Presidência do Conselho, passando depois a Secretário de Estado da Informação e Turismo, cargo que vem desempenhando com notável acerto, superior critério e muita inteligência.

Tudo quanto nesta última década se tem feito em matéria de tão alto interesse para o prestígio e para a economia nacionais, como é o desenvolvimento turístico do País, tem desta forma a marca iniludível do seu espírito esclarecido, da sua dedicação, da sua boa vontade e do seu esforço. E como a obra realizada atinge já grandeza excepcional, há que, com a elementar justiça, lhe outorgar a maior parte do êxito alcançado, fazendo votos sinceros de que a sua acção prossiga e de que a sua importante obra seja levada até final.

O II Ciclo Gulbenkian de Teatro iniciou-se no dia 26 em Guimarães Oliveira de Azemeis e no Barreiro

Serão apresentadas as peças «A Maluquinha de Arroios» «A Gata Borralheira» e «O Santo e a Porca»

Está a despertar o mais vivo interesse em todo o País a apresentação do II Ciclo Gulbenkian de Teatro, iniciativa da Fundação Gulbenkian, que assim retoma uma acção principiada em 1963 e que tem por objectivo promover a descentralização cultural e a expansão da Arte do Teatro.

Seis são as companhias que participam nesta iniciativa da Gulbenkian: a Companhia de Vasco Morgado, do Teatro Experimental de Cascais; «Metrul», «Grupo 4», Teatro do Arco da Velha e Companhia do Teatro-Estúdio de Lisboa, as quais apresentarão 6 programas diferentes, em 69 espectáculos, a realizar em 42 localidades, que terão oportunidade de ver as peças «O Preço», de Arthur Miller, com encenação de Jacinto Ramos; «A Maluquinha de Arroios», de André Brun, com encenação de Carlos Avilez; «O Santo e a Porca», de Suassuna, com encenação de Fernanda Alves; «A Gata Borralheira», de Maria Clara Machado, encenação de Marta Ribeiro; «As Irmãzinhas» de Eduardo Manet, e encenação de Costa Ferreira; e «A Cozinha», de Arnold Wesker, e encenação de Luzia M. Martins.

Alguns dos bons artistas portugueses actuarão nestas peças, entre os quais figuram Augusto de Figueiredo, Jacinto Ramos, José Gamboa, Santos Manuel, Maria José, Glória de Matos, Tomaz de Macedo, Rui de Carvalho, Canto e Castro, Henrique Santos, João Lourenço, Morais e Castro, Rui Mendes, Irene Cruz, etc.

Obras de grande valor intelectual e artístico, tanto «A Maluquinha de Arroios», de André Brun, como «O Preço», de Arthur Miller e «A Gata Borralheira», «O Santo e a Porca», «A Cozinha», e «As Irmãzinhas» mereceram o apreço da crítica e do público a quando da sua apresentação, não devendo esquecer-se a inovação da apresentação de espectáculos para crianças, neste II Ciclo Gulbenkian de Teatro, com «A Gata Borralheira», essa história que todos nós ouvimos contar e é sempre o sonho de todos os espíritos infantis e obra que surge numa versão imaginosa, cheia de novidade e de imprevisto, numa realização plena de comunicação, em que a realidade se contrapõe ao que é imaginação»

O Programa da apresentação dos espectáculos na Província

O «II Ciclo Gulbenkian de «Teatro» iniciou no dia 26 do corrente, em Guimarães, Oliveira de Azemeis e no Barreiro, com as peças «A Maluquinha de Arroios», «A Gata Borralheira», «O Santo e a Porca» e «O Preço», e prosseguirá no sábado, em Braga, Monção, respectivamente com «A Maluquinha de Arroios» e «O Preço»; no dia 28, em Viana do Castelo, Barcelos, Caldas da Raínha, com «A Maluquinha de Arroios», «O Preço», matinée infantil com «A Gata Borralheira»; e «O Santo e a Porca»; no dia 1 de Março, em Arcos-de-Val-de-Vez, em Famalicão, Aveiro, e com os mesmos espectáculos, que se repetirão no dia 2, em Amarante, Chaves, Porto e na quarta-feira, dia 3 de Março, em Espinho, Bragança, Viana do Castelo, assim como no dia 4, em Aveiro, Vila Real, Guimarães; no dia 5, «A Maluquinha de Arroios», «O Preço», «A Gata Borralheira» e «O Santo e a Porca», serão apresentadas na Figueira da Foz, Régua, Leiria; e no dia 6, nas Caldas da Raínha e em Lamego, apenas as peças «A Maluquinha de Arroios» e «O Preço», espectáculos que se repetirão no dia 7, em Tomar e Mangualde; no dia 8, «O Preço» será apresentado na Covilhã; e no dia 9, na Guarda, Abrantes, as peças «O Preço» e a «Gata Borralheira».

Em todos os espectáculos; preços de 10$00 a 40$00, com 50 por cento de desconto a todos os Estudantes, nos preços dos bilhetes. Aos espectáculos infantis, cada adulto poderá levar duas crianças.

Jogos Juvenis

1 — Os Jogos Juvenis são manifestações polidespostivas em que participam jovens do 8 aos 16 anos.

2 — O agrupamento em equipas pode fazer-se sem dependência de vinculação a quaisquer organismos ou organizações pré-existentes.

3 — As manifestações em várias modalidades que integram os Jogos deverão ter sempre em vista o carácter educativo do Desporto.

4 — Os Jogos Juvenis têm base regional, realizando-se ao nível de concelho, podendo todavia ter por limite geográfico uma zona para o efeito demarcada.

5 — Toda a organização de Jogos Juvenis deverá fazer-se assistir por um grupo técnico orientado por diplomado em educação física.

6 — Todos os lovens participantes em Jogos Juvenis deverão ser submetidos as exame de avaliação médico-desportiva, efectuado segundo protocolo a fixar.

continua na 2.ª pág.

Cultura e Ensino no Ultramar

O nosso progresso ultramarino processa-se em todos os campos. O surto de melhoramentos materiais, alguns de grandiosidade que surpreende, para elevar os níveis da indústria e do comércio e, consequentemente, o bem-estar das populações das várias étnias, seria incompleto sem as infra-estruturas da cultura e do ensino.

Ora, a exemplo dos anos anteriores, está reunido o Gabinete de Estudos da Direcção-Geral de Educação do Ministério do Ultramar.

Participam nos trabalhos, a exemplo do que se tem verificado nas sessões anteriores do Gabinete de Estudos, representantes do Ministério da Educação Nacional, dos Episcopados de Angola e de Moçambique e de entidades das mais qualificadas do sector educacional do Ultramar, bem como os responsáveis dos serviços da Direcção-Geral e das direcções e repartições provinciais de educação.

A sessão de abertura foi presidida pelo Sr. Comandante Sacramento Monteiro, Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, e teve a presença do Sr. Dr. Justino Mendes de Almeida, Subsecretário da Administração Escolar. Ao encerramento dos trabalhos, em sessão destinada à leitura das conclusões gerais, estará presente o titular da pasta do Ultramar, Sr. Prof. Dr. Silva Cunha.

Da agenda da reunião constam os seguintes temas: situação actual, projecção no ambiente e necessidades mais prementes das Bibliotecas Públicas, Arquivos Históricos e Museus de cada província; questões mais prementes do ensino artístico de todas as províncias e promoção de exposições e concertos; Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, seu funcionamento, rendimento e problemas; ensino agrícola e ensino comercial e industrial, seu funcionamento, rendimento e problemas; fomento da cultura popular; expansão da língua portuguesa, como funcionam e quais os resultados de cursos previstos no artigo 78.º do Decreto-Lei 45 908; temas supervenientes; e apreciação dos relatos sobre livros escolares.

(Do Boletim de Informações do SNI)

Do nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

BEM SE DIZ QUE... e justiça se faz mais cedo ou mais tarde, desde que a consciência sinta essa necessidade e a honra deseje satisfazer uma obrigação.

Pode não ser uma obrigação sob o ponto de vista integral de um compromisso jurado, pode mesmo não ser uma obrigação de dever profissional... mas, quiçá, uma espécie de compromisso moral, uma acentuada obrigação de estima, de amizade e de muita consideração.

Assim, com este propósito, com esta ideia, com este, digamos, sentimento humano, já o pensamento será outro e outra será a convicção do dever, neste campo, a quem o merece, e pelo que devemos ser sinceros, quer na obediência sensitiva do íntimo, quer por mor da questão de amizade para com o seu semelhante, principalmente, quando a palavra traduz mais do que isso, por ser um tal semelhante, incluido na ideologia natural da vida terrena. VALE MAIS TARDE... lembrar as obrigações morais, do que esquecê-las nos escadinhos da consciência, certamente, a penar, talqualmente como uma penitência escusada, visto que o descuido, isto é, o LAPSO, poderá ser apontado de único responsável, se não o total culpado de um tal silêncio.

Mas, em abono da verdade, quem escreve estas linhas não estava esquecido do seu dever... o que faltou, o que o descuidou, foi o tempo ou a MODA do tempo, em que os homens se ACOMODAM, como desculpa, e em que a moda do tudo o mais vai germinando por aí, em efeitos circunvalinhos, sem base de maioria, em votação própria, pela velocidade em que a vida é VIVIDA.

...DO QUE NUNCA, diremos, ser a verdade, quanto a factos, visto que, certo é, como se diz, valer MAIS tratar de assuntos, embora tarde... do que nunca.

Estamos nesta ordem de ideias, em campo aberto, para salientar, com justiça um nome e destacar uma personalidade, como é a do Jóvel médico sr. Joaquim Augusto Lemos, filho dilecto do nosso mui Amigo e Espinhense da alma e coração, como é o sr. Joaquim José Lemos, tão conhecido e de grandes preticados e de sua estremecida Esposa, a sr.a D. Amélia Alvaro Lemos que, pacientemente, carinhosamente e tão dedicadamente souberam envolveram o seu hoje ilustre filho, naquela doutrina sacrossanta que é a caridade, a solidariedade e a moral humana.

Na verdade, verificamos, com muita satisfação, que o tempo passou... mas deixou algo de importante no Lar daquele nosso Amigo, pelo menos, depois dos carinhos e das dúvidas, no que se relaciona com a vida de um filho, ficou algo de importante, como dizemos, visto ficar a satisfação de terem presenciado a conclusão de um curso e de terem nesse mesmo Lar, de tanta harmonia, um médico e um Filho, que soube sê-lo, nas duas versões e que sabe compreender a alusão dos acontecimentos, sem dúvida, sob uma compensação de clarividência, em projectos feitos ou em aspirações realizadas.

Por tudo isto, o registo do facto e os nossos sinceros parabéns, a pais e filho, com votos por um futuro de prosperidades, adentro do mesmo caminho seguido até agora.

PESSOAL PARA Cabeleireiro

PRECISA-SE

Ordenados base:

Ajudanta . . . . 700$00

Completa para tintas e permanentes . . 1 000$00

Manicure . . . 1 000$00

Guarda-se sigilo se estiver empregada.

Resposta a este Jornal ao N.º 100.

Técnico de Contas

Em regime livre. Grupo A ou B. Aceita montagem, fecho ou seguimento de escritas.

Mário Ramos — Rua 14-962.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 20 de Fevereiro, a sr.a D. Maria Emília de Matos Cardoso Rachão, esposa do sr. José Pinto Rachão, ausente em Pretória-Africa do Sul.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 27, a senhorinha Etelvina Ferreira Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino; o menino Américo Pereira da Cunha, de Paramos; e os srs. Rev.º P.e Joaquim Maria de Pinho, abade de Anta, e Sebastião Nogueira da Silva (Matoiro), de Anta;

Amanhã, dia 28, a sr.a D. Ermelinda do Couto Miranda Valente, esposa do sr. dr. Miranda Valente; as meninas Isolina Dias de Oliveira, filha do sr. Luís Gomes de Oliveira, de Paramos, Lucília Maria Pereira Faria, filha do sr. José da Silva Faria, de Anta e Ana Maria, filha do sr. Marcelino Alves de Oliveira Sigalho; os srs. Américo Alves de Morais e António Pereira Soares, ausente em Jamba-Angola; e os meninos Carlos Joaquim Resende da Rocha, neto do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta, e António Manuel, filho do sr. Argelo Correia de Carvalho;

— em 29, as sr.as D. Fernanda P. de Araújo R. Lopes, de Matosinhos, D. Maria de Lima Pinhal, filha do sr. David Rodrigues P. Pinhal, tambem de Matosinhos, e D. Clara Luzes da Costa, de Silvalde;

— em 1 de Março, as sr.as D. Darlinda Pamplona do Espírito Santo, esposa do sr. Aurélio do Espírito Santo, ausente no Pará, D. Joaquina Pinto Soares, esposa do sr. António de Sousa Couto, D. Celeste da Conceição Henriques da Silva, esposa do sr. Manuel Fernandes da Silva, e D. Conceição Gomes Araújo Oliveira; a menina Alexandra Paula Montenegro do Couto, filha do sr. Rogério Francisco do Couto, de S. Paio de Oleiros; o sr. Ismael do Espírito Santo; e o menino Carlos Alberto de Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

— em 2, a sr.a D. Vitória Pinto Pais; os srs. Gilberto Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques, e Mário Manuel, filho do sr. Mário da Costa Valente;

— em 3, as sr.as D. Ludovina Vilanova de Bastos, esposa do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pará, D. Angela Pinto Bodas, esposa do sr. prof. Amadeu Bodas, e D. Maria Henriqueta G. Brandão, esposa do sr. Romeu Marques Vitó; a menina Laurentina Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; e o menino António da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves da Rocha Fardilha;

— em 4, a sr.a D. Aurora Gomes de Pinho, esposa do sr. Henrique Rodrigues Moleiro; a senhorinha Elvira Fernanda Rodrigues da Silva, filha do sr. José Ferreira da Silva, de Riomeão; os meninos Aníbal Bragança Assunção, filho da sr.a D. Palmira Alves Ferreira Mourão; Rui Manuel, filho do sr. Abel de Magalhães Figueiredo, e José Paulo Alves Pereira, filho do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; e os srs. Manuel Dias do Couto, de Anta, e David Ventura Pinto;

— em 5, as sr.as D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur M. Hespanha, ausente em Souto-Feira, e D. Laura Matias de Assunção, sogra do sr. Camilo da Luz Almeida; as meninas Maria Augusta Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, Maria Manuela Tavares de Barros Carvalhas, filha do sr. José de Barros Carvalhas, do Porto, e Maria da Luz Pina Galvão Correia, filha da sr.a D. Maria da Luz P. de Figueiredo Correia, de Monforte da Beira; o menino António da Rocha Oliveira, neto do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano); e os srs. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Felisberto de Pina Cabral, Laurentino de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e José Martins Ferreira, filho do finado sr. Armando da Silva Ferreira.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta das 15 às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espinho — Marcações pelo Telef. 920689.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

BANCO DO BRASIL

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ACÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO

COMPRO PARA MIM

TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA

J. Ferreira dos Santos

Rua dos Combatentes, 122-6.º

COIMBRA—Portugal

VOAR DE GRAÇA!

Viajará grátis na TAP

comprando na Dec Móveis

um colchão Molaflex

Sensacional campanha da Dec Móveis

Que oferece a todos os Clientes pela simples compra de cada colchão Molaflex

uma viagem de avião PORTO - LISBOA - PORTO!

Compre já um colchão e nós marcamos na TAP a sua «Viagem Dec!»

elucide-se na DEC MÓVEIS

Vila Nova de Gaia — Tel. 394879 - 395527

Viage na TAP para EUROPA - ÁFRICA - AMÉRICAS

CORFI - Organizações Industriais Texteis Manuel de Oliveira Violas S. A. R. L.

Silvalde - Espinho (Portugal)

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

São por este meio convocados os senhores accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede, às 15 horas do dia 29 de Março de 1971, a fim de:

Discutir, aprovar ou modificar o balanço, contas, relatório do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1970.

Espinho, 25 de Fevereiro de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Amadeu Alves Morais

Autorizamos a sua publicação

O Administrador-Delegado

Manuel de Oliveira Violas

Investimentos Industriais e Imobiliários — S. A. R. L.

Silvalde - Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Nos termos da Lei e do pacto social, convoco os Senhores accionistas da empresa para a Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, às 15 horas de 30 de Março próximo, com vista a proceder a:

Discussão, aprovação ou alteração do balanço, contas, relatório do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício de 1970.

Espinho, 25 de Fevereiro de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Amadeu Alves de Morais

Autorizamos a sua publicação

O Presidente do Conselho de Administração

Manuel de Oliveira Violas

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

S. T. E. - Sociedade Turismo de Espinho, S.A.R.L.

Convocatória

Convido os senhores accionistas desta sociedade para se reunirem, em assembleia geral ordinária, na Esplanada Dr. Oliveira Salazar, 67, em Espinho, pelas 11 horas do dia 14 de Março de 1971, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1970.

No caso desta assembleia não poder funcionar por falta de número legal, ficam desde já, convocados os senhores accionistas para nova reunião no dia 28 de Março de 1971, à mesma hora e no mesmo local.

Espinho, 20 de Fevereiro de 1971.

O Presidente da Assembleia Geral,

(em representação da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho)

Jerónimo Ferreira Reis, Arq.º

II Ciclo Gulbenkian de Teatro

Na próxima Quarta-feira, dia 3 de Março, pelas 21 horas, representar-se-á no Teatro S. Pedro, a célebre peça «A MALUQUINHA DE ARROIOS».

Vende-se

Terreno para construção em Anta, próximo do Souto.

Informa rua 19 — 927 — Espinho.

Vende-se

Conjunto de 2 casas c/ três habitações, no ângulo da rua 8 com rua 5.

Falar na rua 23 n.º 179. Telef. dias úteis: 920945.

VENDE-SE

Prédio rez do-chão e 1.º andar, na Avenida 24, n.º 1019 e 1021. Falar Rua 7 n.º 377 — Espinho.

CASA

Aluga-se própria para escritório ou habitação.

Falar na Rua 31 n.º 288.

NECROLOGIA

Armando Ramos Pereira

Na sua residência na Rua 8, faleceu no dia 21 do corrente, o sr. Armando Ramos Pereira, conceituado proprietário desta Vila, casado com a sr.a D. Maria Salomé de Barros Ramos Pereira, e pai das sr.as D. D. Hercília de Barros Ramos Pereira de Araújo Afonso, Berenice de Barros Ramos Pereira Barata da Rocha, e sogro dos srs. Tenente-Coronel Norton de Araújo Afonso e Eng.º José Barata da Rocha.

O funeral realizou-se no dia 22, pelas 17 horas, para o Cemitério local, com grande acompanhamento de pessoas desta Vila e de outras localidades, depois da encomendação na Igreja Matriz desta Vila, pelo Rev.º Pároco de Espinho.

O féretro foi conduzido numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, sendo as coroas e ramos de flores transportadas num carro dos Bombeiros V. dos Carvalhos.

Foram portadores das salvas com a chave da urna e da toalha, respectivamente, os srs. Tenente-Coronel Norton de Araújo Afonso, e Eng.º José Barata da Rocha.

Daniel Baptista Pereira

Na sua casa no lugar de Barros, em Silvalde, faleceu no dia 19 deste mês, o sr. Daniel Baptista Pereira, funcionário do Matadouro Municipal de Espinho, irmão do sr. João Baptista Pereira, nosso estimado assinante, ausente em Moçambique, e pai dos srs. Carlos, António, Daniel e José Pereira Baptista, e das sr.as Maria de Lurdes e Maria Cristina Baptista.

O funeral teve lugar no dia 20 para o Cemitério de Silvalde.

— A's famílias enlutadas endereçamos os nossos pêsames.

Jogos Juvenis

continuação da 1.a pagina

7 — Os Jogos Juvenis realizar-se-ão em período de férias grandes (Verão).

8 — Podem-se constituir em comissão organizadora e/ou comissão executiva de Jogos Juvenis quaisquer indivíduos maiores de 16 anos, de comprovada idoneidade moral e desportiva, independentemente de pertencerem a organismos ou organizações pré-existentes.

9 — As Comissões organizadoras e/ou executivas devem actuar em estreita ligação com a Direcção-Geral dos Desportos, sem prejuízo da necessária colaboração e articulação com as autarquias e organismos desportivos locais.

10 — As comissões organizadoras e/ou executivas devem submeter à aprovação da Direcção-Geral dos Desportos, até três meses antes da data prevista para o seu início, o programa e esquema orçamental dos jogos projectados.

De igual forma será remetido ao mesmo departamento, no prazo de 30 dias após o seu termo, o relatório e contas da iniciativa.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Aluga-se

Grande cave para armazém, no centro. Falar rua 62 n.º 500.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

ALUGA-SE

Grande armazém com boa casa à frente para estabelecimento. Rua 14 n.º 1041.

SEMANA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte

20.ª Jornada

Resultados verificados na 20.a jornada:

Lamas 4 U. Leiria 0; Gouveia 1 Sanjoanense 0; Famalicão 2 Vizela 0; Penafiel 1 Salgueiros 1; Beira Mar 1 Riopele 3; U. Coimbra 0 Espinho 1 e Marinhense 0 Braga 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Lamas	20	11	5	4	36-24	27
U. de Leiria	20	10	6	4	33-26	26
Marinhense	20	9	7	4	34-25	25
Beira Mar	20	0	5	5	34-29	25
ESPINHO	20	10	4	6	23-19	24
Braga	20	10	2	8	42-33	22
Riopele	20	9	2	9	27-26	20
Gouveia	20	8	4	8	30-30	20
Salgueiros	20	6	7	7	23-28	19
Famalicão	20	8	3	9	22-27	19
Sanjoanense	20	6	5	9	21-25	17
U. de Coimbra	20	6	3	11	28-31	15
Penafiel	20	4	5	11	24-33	13
Vizela	20	2	4	14	13-36	8

U. COIMBRA 0 ESPINHO 1

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra. Sob a direcção do sr. João Gomes, do Porto, as equipas alinharam:

U. COIMBRA — Melo; Valdemar (Baptista), Carvalho, Zequinha e Carlos; Nuza e Almeida; Zeca, Beto (Chipenhe), José Barlos e Brasfemes.

ESPINHO — Nicolau; Ribeirinho, Simplício, Gonçalves e Gomes; Artur Augusto e Acácio; Momade, Betinho, Louro e Júlio.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Louro (aos 48 m.).

No passado domingo os espinhenses conseguiram passar mais um obstáculo, pois como se sabe, o União de Coimbra ultimamente tem sido, quer no seu próprio campo como em jogos fora do seu meio, um adversário difícil de vencer, onde procura fugir aos últimos lugares, para se conservar entre aqueles que disputam a 2.a Divisão Nacional de Futebol.

Praticamente pouco futebol se viu, e se alguma coisa houve de bem jogar, o mérito pertence em maior percentagem ao conjunto espinhense.

Com esta vitória, o Sporting de Espinho conseguiu colocar-se numa excelente posição, para poder alcançar um lugar na classificação geral, que quanto a nós, bem poderá ser a melhor dos últimos anos, com possibilidades de vir a ser a melhor de sempre.

Sempre afirmamos, que existe um bom lote de jogadores, que bem podem disputar os primeiros lugares, e até, não seria caso para grande admiração, se na presente época e por aquilo que observamos nas outras equipas, a turma da Costa Verde tem muitas probabilidades de vir a dar uma grande alegria a toda a sua massa associativa.

Da maneira como irá decorrer os jogos que faltam, nada se poderá dizer de algo, porque o futebol é uma autêntica caixa de surpresas, onde o inesperado surge com uma facilidade espantosa, que mesmo em realidade, custa muito a acreditar, pois temos como exemplo, um caso que se passou no domingo último, em que o Beira Mar, um dos mais sérios candidatos ao título, se deixou vencer por números bem expressivos, no seu próprio campo.

Tem o Espinho ainda a disputar 4 jogos no seu reduto e dois em terreno adversário, e se tudo decorrer conforme as contas de muita boa gente...

C. Duarte

JOGOS PARA AMANHÃ:

Braga-Lamas; U. Leiria Gouveia; Sanjoanense Famalicão; Vizela Penafiel; Salgueiros Beira Mar; Riopele U. Coimbra e Espinho-Marinhense.

SP. ESPINHO — MARINHENSE

Com o triunfo conseguido em Coimbra, levou-nos e levou todo o associado e simpatizante do Sp. de Espinho a pensar em altos voos, que, quanto a nós, a lógica nos permite assim pensar, já que o calendário dos jogos que faltam realizar nos fornece um Marinhense, Braga, Salgueiros e Sanjoanense em casa, enquanto nos deslocamos apenas aos campos do Riopele e do Vizela.

E' tarefa difícil, bem sabemos, mas não impossível. Contudo é de admitir toda a crença, apesar das dificuldades ainda a vencer, já que os imprevistos nas andanças do futebol, é coisa que acontece de vez em quando.

Deixemos todas as hipóteses e debruçemo-nos sobre o jogo de amanhã, que põe frente a frente espinhenses e marinhenses.

Já repararam neste prélio cheio de escolhos, que poderão fazer ruir todas as nossas contas e previsões?

Se nos interrogamos a nós próprios, é porque pensamos nos bons resultados conseguidos pelo Marinhense no Campo da Avenida.

Portanto, é de ter em conta tal facto, já que o adversário é dificílimo, esperando nós, que se quebre tradições antigas, para assim não morrerem as esperanças recém-nascidas.

Confiamos no brio dos nosses jogadores, estando certo, que toda a massa associativa do Sp. de Espinho concorra para o êxito total dos nossos representantes. — J. C.

Campeonato Nacional da III Divisão

Zona B

Resultados verificados na 17.a jornada:

Anadia 3 Marialvas 0; Norte e Seure 0 Oliveirense 2; Covilhã 4 Guarda 1; Tranco so 1 Valecambrense 0; Moimenta 0 Ac. Viseu 1; Ala Arriba 3 Naval 1 Penalva 2 Alba 1 e Lourosa 2 Feirense 1.

Primeiros colocados: — Covilhã, 27 p.; Oliveirense, 26, e Lourosa e Alba, ambos com 25;

Campeonato Regional de Reservas

SANJOANENSE 1 ESPINHO 2

Este triunfo conseguido pelos espinhenses em S. João da Madeira, por certo não estava nas previsões gerais.

Campeonato Regional de Juvenis

ALBA 0 ESPINHO 1

O Sp. de Espinho com o resultado alcançado no campo do Alba ascendeu ao 1.o lugar da classificação geral da sua série, disputando com o Feirense uma finalíssima, para se apurar o campeão regional.

Voleibol

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

Esmoriz 2 Ac. de Espinho 3

Juvenis

Ac. de Espinho 2 Esmoriz 3.

Sp. Espinho 0 Leixões 3

Andebol de sete

Campeonato Nacional

Sp. Espinho 11 F. C. Porto 32

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.as feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71 / 81 Telex 1772 LSNAV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º
Telefs. 69 11 68 / 9 LISBOA 3

Importante Empresa Têxtil

em Grijó — Gaia

Admite colaborador para a sua secção de peças e acessórios

Exige-se conhecimentos de organização e de gestão de stocks.

Enviar curriculum vitae detalhado em que conste idade, referências profissionais, habilitações literárias, ordenado pretendido, etc. Guarda-se sigilo se estiver empregado. Carta à Administração ao n.º 51.

Cartório Notarial de Espinho

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 23 de Fevereiro de 1971, lavrada de folhas 52 verso a 55 do livro de notas para escrituras diversas B — Número 27 deste cartório notarial de Espinho, os senhores António Duarte Gonçalo, casado, residente em Espinho, Rua 1-B, 450, Alberto Soares de Oliveira, solteiro, maior, residente em São Domingos, freguesia de Argoncilhe, concelho da Feira, João Fernando Paulino Campos, casado, residente em Espinho, Rua 22, 312, e Henrique António da Conceição Madureira, solteiro, maior, morador em Calle Leon, 9, 2.º E, Vigo, Espanha, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «DUARTE, OLIVEIRA & COMPANHIA, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento na Rua Sessenta e dois, 826, desta vila de Espinho e a sua duração é por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

Segundo — O seu objectivo é o fabrico de malhas, podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

Terceiro — O capital social, em dinheiro, corresponde à soma das quotas dos sócios que são as seguintes: Uma de 160 000$00, do sócio António Duarte Gonçalo; uma de 80 000$00, do sócio Alberto Soares de Oliveira; uma de 80 000$00, do sócio João Fernando Paulino Campos; uma de 80 000$00, do sócio Henrique António da Conceição Madureira. As quotas acham-se realizadas em cinquenta por cento, obrigando-se os sócios a entrar na Caixa Social com os restantes cinquenta por cento no prazo de três anos para assim ficar inteiramente realizado o capital social que é de 400 000$00.

Quarto — Os sócios obrigam-se a entrar com prestações suplementares até ao montante das quotas respectivas, se o desenvolvimento da sociedade assim o exigir.

Quinto — A cessão de quotas, no todo ou em parte, a estranhos só poderá efectuar-se com prévio e expresso consentimento da sociedade.

Parágrafo único — O sócio António Duarte Gonçalo fica desde já autorizado a dividir a sua quota em duas de igual valor, reservando uma para si e cedendo outra a sua filha, Isabel Maria Campos Duarte, ficando os não cedentes desde já autorizados a elevar então a sua quota.

Sexto — A sociedade poderá amortizar qualquer quota sempre que ela seja penhorada ou arrestada.

Parágrafo único — A amortização será realizada pelo valor da quota determinado pelo último balanço, a qual será paga em cinco prestações trimestrais e iguais.

Sétimo — A sociedade será representada em juízo ou fora dele, activa e passivamente, por todos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro — Os actos de mero expediente poderão ser firmados por um gerente. Porém, nos actos e contratos que envolvam responsabilidades para a sociedade, a representação será feita por três gerentes.

Parágrafo segundo — A compra de máquinas só poderá ser feita por comum acordo de todos os sócios.

Parágrafo terceiro — E' proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto da sociedade, nomeadamente letras de favor.

Parágrafo quarto — Qualquer dos sócios pode fazer-se representar nas funções de gerente por procurador à sua escolha.

Oitavo — Por morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobrevivos ou capazes e o representante legal do interdito.

— Parágrafo único — Quanto aos herdeiros do sócio falecido a sociedade reserva-se o direito de: a) Se lhe interessar a continuação deles na sociedade, estes nomearão um de entre si que a todos nela os represente; b(Se lhe não interessar a continuação deles na sociedade, procederá à respectiva amortização da quota, pagamento esse que será feito mediante o valor apurado num balanço expressamente dado para o efeito, em oito prestações trimestrais.

Nono — Os lucros líquidos apurados, depois de deduzidas as respectivas percentagens para fundo de reserva legal ou outros que a sociedade delibere criar, serão repartidos pelos sócios na proporção das suas quotas.

Parágrafo único — Durante os três primeiros anos os lucros não serão distribuidos aos sócios continuando na sociedade na respectiva conta de lucros e perdas.

Décimo — Todos os balanços terão obrigatòriamente que estar fechados até quinze de Janeiro.

Décimo primeiro — As assembleia gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas com a antecedência de pelo menos oito dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

Parágrafo — Haverá uma reunião no último sábado de cada mês e no caso de qualquer sócio não poder estar presente terá que avisar a sociedade com a antecedência de oito dias por carta registada, designando o sócio que o deva representar.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 24 de Fevereiro de 1971.

O Ajudante do Cartório,

José dos Santos Sil

Lixeiras e entulheiras

Junto ao Colégio de N.ª S.ª da Conceição. Na Rua 10. Na Rua 33 em frente ao Bairro de Sales. Na Rua 20, lá ao norte. Na esplanada e no esporão da rua 27.

E' lugar comum desde há largos anos, a lixeira e a entulheira dentro da Vila, estância turística de 1.ª classe a dois passos de cidade.

Responsáveis? As sopeiras, donas de casa, mestres de obras e os funcionários da limpeza pública.

E o triste espectáculo, especialmente junto ao colégio e ao ginásio, deve causar verdadeira confusão às crianças a quem se ensina a higiene e a limpeza...

E' absolutamente indispensável que se tomem medidas drásticas no sentido de eliminar, radicalmente, as lixeiras e entulheiras. Não há, de maneira nenhuma, justificação para que existam...

Oficinas e estaleiros na via pública

Oficinas de automóveis e estaleiros de marmoristas nos passeios e vias públicas são já vulgares dentro de Espinho.

Não se entende como é que se permite o estabelecimento destas indústrias, flagrantes atentados à lei. Impõe-se, pois, que se actue de acordo com com a lei, para evitar a proliferação de tais abusos. — J. J.

Totobola

CONCURSO N.º 26

7 de Março de 1971

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Gijon - R. Sociedade	1		
2	Saragoça - Espanhol		x	
3	Barcelona - Sevilha	1		
4	At. Madrid - Valência		x	
5	Bilbau - R. Madrid	1		
6	Málaga - Granada	1		
7	Fiorentina - Torino	1		
8	Fóggia - Cagliari		x	
9	Inter - Milan	1		
10	Juventus - Nápoles			2
11	Lázio - Bolonha			2
12	Sampdória - Roma			2
13	Varese - Catânia	1		

Andares de luxo em Espinho

Alugam-se

Prédio excepcionalmente construído em zona modernamente urbanizada, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc) madeiras e acabamentos de 1 a.

Com 3 quartos (um com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc. virados a norte, 1 100$00 por mês.

Iguais, virados a sul, 1 200$00 por mês.

Com 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc virados a nascente 1 400$00 por mês.

Iguais, virados a poente, 1 500$00 por mês.

TELEFONE, 920194/5

A Televisão Espanhola
Está interessado nos JOGOS FLORAIS CIGANOS de Evora

Foi recebida na *Obra da Promoção Social do Ciganos*, de E'vora, no Largo dos Colegiais, n.º 2 desta cidade, uma carta de Madrid, dos Serviços Informativos da Radio Televisão Espanhola, a pedir informações e pormenores dos Jogos Florais Ciganos a realizar na capital do Alto Alentejo, na Primavera de 1971, e a oferecer os seus préstimos.

Toda a imprensa espanhola e muitas Emissoras de Radio do país vizinho tem dado o maior relevo a esta iniciativa.

Tambem a imprensa francesa e italiana da especialidade, se têm ocupado dos Jogos Florais Ciganos de E'vora, qualificando o acontecimento de original e do maior interesse para a cultura da raça calé.

A imprensa portuguesa não tem ficado indiferente, tanto a diaria como a não diaria, com particular interesse desta vez, a imprensa diaria do Norte.

O número de concorrentes aos Jogos Florais neste momento, é já cerca de uma centena de trabalhos.

O prazo termina no dia 10 de Março.

Qualquer informação pode ser prestada na *Obra de Promoção Social dos Ciganos*, Largo dos Colegiais, n.º 2 — E'vora. — Telefone: 25451.

Joaquim Gomes Pereira
electricista de automóveis
Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dinamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis
Garagem Espinho - Praia, L.da
(Serviço Mobil)
Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO
Residência — Telef. 964194

Rapariga

com 16 anos pretende emprego de aprendiz de escritório.

Frequenta o segundo ano do curso geral do Comércio nocturno. Carta à Redacção.

VENDE-SE

Na Avenida 2 casa devoluta, com 2 entradas independentes, óptimo local.

Informa Casa dos Colchões — Espinho.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

(2.ª Publicação)

Arrematação

No dia 4 de Março próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Vila da Feira, sito nesta Vila — 1.º Juízo — 1.ª secção, vão pela 1.ª vez à praça para serem arrematadas pelo maior lanço oferecido acima do valor porque são postas em praça, DUAS MÁQUINAS, uma de Ponto Esquerdo e outra rectilínea, penhoradas no processo de execução de sentença que pela 3.ª secção do 2.º Juízo civel da comarca do Porto o Banco Português do Atlântico move a Eurico Pereira Coelho e mulher Maria Luiza Sanches Castro Gonçalves, de Espinho.

Vila da Feira, 12 de Fevereiro de 1971.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
O escrivão de Direito,
(assinatura ilegível)

(«Defesa de Espinho» n.º 2030 de 27/2/71)

Oficina de Móveis

Em todos os estilos e estofos e de Móveis Comerciais
MANUEL FARIA
Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha — Gaia — Telef. 921017
Faz trocas e restauros de móveis usados
Exposição e stoque permanente
Orçamentos Grátis

Tavares Nogueira
— Médico Especialista —
CONSULTORIO
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590
ESPINHO
Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.
Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Centro de Prevenção e Segurança
Meios de combate ao Incêndio

O incêndio é um mal imprevisível que pode, em pouco tempo, destruir tudo o que foi feito numa vida. Mas este flagelo não toca só aos simples particulares mas,ainda às colectividades e às empresas.

E' pois necessário combatelo, sempre que possível, através de uma boa prevenção, detecção e extinção.

Fazer prevenção é antes de tudo tentar retirar um dos elementos constitutivos do fogo. Para isso temos que definir estes *elementos*, que são: o combustível, o comburente e o calor.

Numa rápida análise, podemos dizer que o combustível, é todo o material que possa arder com uma certa facilidade, como por exemplo: madeira, gasolina, etc., comburente será tudo o que alimente o fogo, por exemplo, o oxigénio. E o calor, será o elemento sem o qual não é possível a combustão.

Claro que é difícil eliminar os combustíveis porque todos os materiais são-no mais ou menos, assim como retirar o comburente. Portanto, resta como solução tentar evitar o calor, com uma adequada e necessária detecção.

Sabe-se que um cigarro atirado descuidadamente é uma fonte de calor visível. Porém, nem todas as fontes o são, como é o caso de certas reacções químicas isotérmicas, pelo que é necessário fazer a sua detecção.

Detectar é assinalar através de uma variação de temperatura ou mesmo de análise de gases de combustão, de modo a que se eliminem as possíveis causas de «próximo incêndio» ou que se extinga o mesmo quando deflagrado.

Extinguir é utilizar meios possíveis para acabar o mais ràpidamente com o fogo de modo a limitar a acção destruidora deste.

Então, deve-se ter, em local apropriado, o material de primeiro combate, como sejam extintores portáteis, balde de areia, mangueiras, etc., que, quando bem utilizados, são eficientes, mas nunca evitando o chamamento dos bombeiros, pois é sempre preferível um falso alarme que a chegada tardia dos mesmos.

Manuel Francisco de Oliveira

Ex-motorista da Auto-Viação de Espinho, participa ao público em geral, e a todos os seus conhecidos e Amigos que se encontra na praça de *taxi* de Espinho, a trabalhar por conta própria, agradecendo a sua preferência. Telefones: Residência 921466 — Praça: 920010.

RECORDANDO AOS NOVOS...
Apontamentos do Incêndio n.º 2

Em 20 de Setembro de 1901 às Horas da Noite.

Local: Rua Formosa;

Descrição do Prédio: Uma casa de um andar;

Proprietário: Fernando Bourbon;

Inquilino: O mesmo;

Seguro do prédio: Não tem;

Causa do incêndio: Felugem na chaminé;

Haveres consumidos: Nenhum;

Importância dos prejuísos no prédio: 10 000 Reis;

Ordem de chegada do material: Bomba n.º 1;

Máquinas que trabalharam: Bomba n.º 1;

Conclusão dos trabalhos: 8,30 horas da noite;

Piquete, voluntários n.º 1, 2, 3, e e 5;

O Comandante do piquete; A. Salvador Júnior.

Carlos Matos Viegas
MÉDICO
Clínica Geral
Boca e Dentes
Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Prof. Sá Couto

Explicações de Inglês e de Francês. Lições de alta Cultura física a quem prezar a Saúde e a Vida. Telefonar para: Espinho, 92 00 60 — Ovar, 5 26 89.

Calista e Massagista

Extrai calos, trata de unhas encravadas, faz tratamentos por massagem medicinal com aparelhos proprios. — Das 9 às 13 e das 15 às 19 horas. Rua 18 n.º 705 nesta vila.

ALUGA-SE

Habitação na rua 62, c/ 7 quartos, sala, cosinha, q/ banho e jardim. Falar no n.º 500.

Cartório Notarial de Espinho
A cargo do notário Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 22 de Fevereiro de 1971, lavrada de folhas 50 a 52 verso do livro de notas para escrituras diversas B — Número 27 deste cartorio notarial de Espinho, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas «SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PADARIAS DE ESPINHO, LIMITADA», com sede e estabelecimento nesta vila de Espinho na Rua Catorze, número seiscentos noventa e cinco. Que a sociedade não tem passivo e que o activo é constituido pela quota de 17 000$00 na sociedade «AIPAL — Agrupamento Industrial de Panificação de Espinho, Limitada», com sede na Rua Dezanove, número duzentos quarenta e um, primeiro andar, desta vila, quota esta que ficou adjudicada na proporção de uma quinta parte para cada um dos ex-sócios José Maria da Silva Matos, João Gonçalves Faria, Joaquim da Silva Matos e Silvestre Gonçalves Faria Júnior e uma quinta parte para os tambem ex-sócios António Gonçalves Faria, Mário Augusto Gomes de Meneses Machado e mulher, Regina da Fonseca Faria de Meneses Machado, e Iracema Fonseca de Faria. Que as contas foram aprovadas na data da escritura.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 24 de Fevereiro de 1971.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Fernando Soares da Silva
Médico Interno do Hospital S. João
Clínica Geral • Clínica de Crianças
Consultas com hora marcada às 2.as, 4.as, 5.as e 6.as feiras das 10,30 às 20 horas.
Rua 19 N.º 172 1.º Esq. — Tel. 920425 — Espinho.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho
Internato para Meninas
Externato e semi - internato para Meninas e Rapazes
Curso Infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)
— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet» Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Biblioteca.

Fábrica HERCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apart. 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

NÃO VÁ AO PORTO...
Aos melhores preços poderá encontrar:
ARTIGOS PARA EMBALAGEM:
Fita de aço, fita de polipropileno, uniões, máquinas de arquear, máquinas de aramar, máquinas de agrafar e agrafes, fita gomada, precintos, arames recozidos, zincados e cobreados, pregos, etc.
ARTIGOS PARA A INDÚSTRIA:
Máquinas de furar, brocas, discos de rebardar, parafusos «UNBRAKO», jogos de chaves de fenda, etc.
em Espinho, na firma:
MATOS & OLIVEIRA
Rua 15 N.º 545 — Telef. 92 02 10

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Apartado 26
Ruas 16 e 18 Tel. 920180-Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-231 Tel. 920034-Espinho

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, juncos, mintes e palmite
Rua 14 N.º 1244 1252-Tel 920391
— ESPINHO —

Mourão
Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Carteiras, Chapeus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920324
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 23 — Telef. 920577

Móveis Sá DE
Manuel de Sá Couto Alves
ANTA — ESPINHO
O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

---

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 19 681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Parcou
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

DEFESA DE ESPINHO
Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marí)	100$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO . . . 1$50

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fomento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Avg. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19 145 Fil.: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidades em caixas «APLAINADA» e «MARCADAS» para embalagens de figo.
Tel. 920028-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —